

VESTIBULAR 2011

1ª Fase

INGLÊS

GRADE DE CORREÇÃO

Instruções para a prova de Inglês:

A prova de **Inglês** é composta por três questões e vale 10 pontos no total, assim distribuídos:

Questão 1 – 3 pontos

Questão 2 – 3 pontos

Questão 3 – 4 pontos

Não se esqueça: todas as questões devem ser respondidas **em inglês**.

Estará automaticamente eliminado do processo seletivo o candidato que obtiver **nota bruta inferior a 3,0** na prova de **Inglês**.

This passage is from an article about the situation of terrorism suspects. Read the text and answer the questions below. You are advised to read the questions carefully, giving answers that are of direct relevance and written in English. You may use American English or British English, but you must be consistent.

America's Non-Compliance

By Gareth Peirce

During the first months of this year, the embers of a long running legal controversy have reignited in the United States. 'Of all the issues,' Rahm Emanuel [White House Chief of staff] was told by the senior Republican senator for South Carolina, Lindsey Graham, 'this is the one that could bring the presidency down.' The 'issue' is whether and where to try several dozen Guantánamo prisoners, in particular Khalid Sheikh Mohammed and four others accused of the 9/11 conspiracy. Should they be tried in a military commission or in a federal court? Bush administration lawyers say the obvious solution is not bothering to try them at all, while Senator Graham's view is that it is inappropriate to hold civilian criminal trials for persons suspected of involvement in terrorism.

Late last year, Obama's administration decided that Khalid Sheikh Mohammed and the others would be tried in the New York federal district court in Manhattan; six would face military commissions in a place yet to be decided; and 48 others (the number is undoubtedly higher) would be held indefinitely without charge. Obama had asked the US attorney general, Eric Holder, to make the decision 'in an effort to maintain an independent Justice Department', but is now reported to be centrally involved himself, recognising that his administration had miscalculated the political fallout. Graham has been trying to reach a deal with the White House over the attorney general's head, trading Republican support for the closing of Guantánamo in exchange for a military trial for Khalid Sheikh Mohammed. At stake is not just whether the man known as KSM and his co-conspirators receive a civilian court trial, but the legal fate of all terrorism suspects, the future of the Guantánamo Bay detention facility and the credibility of the US attorney general. This is dangerous ground for politicians and for lawyers.

The debate, portrayed as a battle between constitutionalists, who argue for jury trials, and hardliners, who want no such thing for men accused of terrorism, exposes serious shortcomings in the protections that constitutionalists contend would be in force if 'civilian justice' were achieved for these suspects. For a start, the determined political involvement in court proceedings undermines any claim to a clear separation between the judicial and executive branches of state in the US.

This battle has broken out just as decisions are about to be made in the European Court of Human Rights in Strasbourg on the extradition of a number of men whose cases led a court in London six years ago to state that no suspect should ever be extradited to the US if there were any risk that he might face trials of the sort that are now being argued for. Military commissions are not the only issue: many of America's basic criminal justice practices – how and where it tries those accused of crimes, how it obtains evidence, how it prosecutes and treats its prisoners – have, since 2004, been exposed to investigation, first by courts in London and then in Strasbourg. The scrutiny has been made necessary because the US wants to try a number of men, almost all of them British, but their extraditions from the UK have been frozen while the courts determine whether there is a serious risk that sending them to the US would be to deliver them up to flagrantly unfair trials, severe and prohibited ill-treatment, or the death penalty.

(This question tests your understanding of the text, as well as your ability to identify and paraphrase the relevant pieces of information.)

Question 1

The first paragraph of the passage highlights a legal controversy, also called the “issue.” In your own words, what is this legal controversy? What caused it and what are its important aspects? How has President Obama’s administration chosen to deal with this controversy? What problems might be inherent in this choice?

Uma competente resposta desta questão deve tratar dos seguintes itens:

- O “issue” (a “questão”) é o problema legal do que fazer com um grande número de prisioneiros no cárcere de Guantánamo, alguns acusados de terem participado no complô de 11/9. Eles devem ir a julgamento? Se a resposta for positiva, onde devem ser julgados?
- Há três pontos de vista sobre o destino desses prisioneiros. (1) Os advogados da administração do ex-presidente Bush não querem que eles vão a julgamento. (2) O senador republicano Lindsey Graham quer vê-los perante um tribunal militar. (3) O atual advogado-geral dos EUA, fortemente influenciado pelo presidente Barack Obama, já decidiu que Khalid Sheik Mohammed (KSM) e três outros envolvidos em 11/9 serão julgados por um tribunal civil em Nova York. Outro grupo de prisioneiros, no total de seis, será julgado por uma comissão militar, e quarenta e oito outros prisioneiros (o número provavelmente é maior) ficarão detidos em Guantánamo por tempo indeterminado.
- É importante mencionar também que o senador Graham está tentando negociar diretamente com Obama (ignorando o advogado-geral), numa tentativa de oferecer apoio republicano para o fechamento de Guantánamo, na intenção de que KSM e os outros três possam ser submetidos a julgamento militar.
- Problemas inerentes à decisão de Obama incluem (1) um perigoso enfraquecimento da situação do presidente, (2) o destino jurídico de qualquer prisioneiro suspeito de terrorismo, (3) o futuro do cárcere de Guantánamo, (4) a separação entre o poder judiciário e o poder executivo nos EUA e (5) a reputação do advogado-geral daquele país.
- Finalmente, o artigo deixa em aberto a questão de qualquer pessoa acusada de terrorismo nos EUA receber tratamento justo.

Grade de pontuação:

A resposta inteira é copiada de partes do texto dado que não respondem à pergunta OU a resposta é incompreensível. (0- zero)

O candidato identifica no artigo apenas uma das informações esperadas e a linguagem é pouco coesa e desarticulada, o que impede a compreensão e indica fluência insatisfatória. Vocabulário inadequado: muito básico e repetitivo, apresenta várias palavras “inventadas”, além de muitas falhas de ortografia. Presença de inúmeros erros básicos. (25% de acerto)

O candidato identifica no artigo duas das informações esperadas, mas seu inglês é artificial, pouco natural, apesar de isso não ter constituído obstáculo para a compreensão. Linguagem pouco coesa, fluência satisfatória, ainda que medíocre. Vocabulário básico e repetitivo, falhas frequentes de ortografia e alguns erros básicos. A resposta revela falta de domínio da língua inglesa. (50% de acerto)

O candidato identifica duas ou mais das informações esperadas do artigo e usa alguma estrutura de formulação de resposta (introdução, argumentação, conclusão). Linguagem fluente, geralmente natural e coesa, algumas partes isoladas um tanto imprecisas/malconstruídas, contudo, sem prejuízo para a compreensão da resposta. Vocabulário adequado, mas repetitivo ou não refinado. Falhas de ortografia, mas poucos erros básicos. A redação permite leitura fácil. (75% de acerto)

O candidato identifica duas ou mais das informações corretas do artigo e usa estruturas de formulação de resposta (introdução, argumentação, conclusão). Inglês fluente, sempre natural e coeso. Vocabulário adequado e refinado, sem erros básicos. A redação permite leitura muito agradável. (100% de acerto)

(This question tests your ability to express yourself in a manner that is clear, precise, and relevant. You should write about 100 words.)

Question 2

Identify and discuss the potential conflict between the US government and the European Court of Human Rights. Keeping in mind that the European Union – and especially the United Kingdom – are allies of the United States, should the European Court rule in favor of extradition or not? Give reasons to support your point of view.

Para responder bem a esta questão, o candidato deve levar em conta as seguintes ideias:

O conflito potencial surge de um pedido do governo americano – que o Tribunal Europeu dos Direitos Humanos pode acatar ou não – no sentido de que sejam extraditados para os EUA vários supostos terroristas, quase todos cidadãos britânicos, para serem julgados pela lei americana. A maneira americana de tratar e punir prisioneiros, entretanto, é muito malvista pela Justiça Europeia. Não é somente uma questão de Tribunais Militares, mas, como investigações feitas por autoridades jurídicas em Londres e Strasbourg têm salientado, há questões graves sobre as práticas básicas da Justiça Americana, isto é, como e onde ela julga os acusados, como obtém provas, e como processa e trata os prisioneiros. Dentre esses possíveis maus-tratos, cita-se até a possibilidade da pena de morte.

Um juiz britânico já impediu a extradição, e agora o Tribunal Europeu tem de decidir sobre essa questão. Os EUA são um grande parceiro e aliado do Reino Unido e da União Europeia. Há também fortes laços comerciais e militares, além de muitas décadas de amizade e intercâmbio cultural. É justo, porém, que um tribunal ignore os conceitos básicos de seu próprio código de leis, somente para agradar a um aliado? Para que servem as leis e uma Constituição, se não são respeitadas? São perguntas básicas que têm de constar em uma boa resposta a esta questão.

Ademais, o candidato deve, também, levar em consideração que esses homens são somente suspeitos. Até agora, nada foi provado; portanto, eles devem ser considerados, por enquanto, inocentes. Além disso, um candidato com boa noção da história brasileira pode mencionar que, nos anos 30, a ditadura de Getúlio Vargas autorizou a deportação da militante comunista Olga Benário para a Alemanha Nazista, onde foi morta. Embora seja verdade que Olga Benário não era cidadã brasileira, ela era esposa de um cidadão brasileiro (Luís Carlos Prestes), e a deportação não foi uma questão de justiça propriamente dita e sim de política. Outro exemplo é o caso do terrorista italiano Césare Battisti (também não é cidadão brasileiro), que, por enquanto, o governo brasileiro se recusa a extraditar para a Itália, para ser julgado por assassinato.

Grade de pontuação:

A resposta inteira ou a maior parte dela é copiada do texto dado, e o pouco de autoria do candidato contém muitos erros, OU a resposta é muito curta e contém muitos erros, OU é muito curta e demonstra falta de compreensão do texto e/ou da pergunta, OU é incompreensível. (0-zero)

Resposta bem-estruturada, mas o argumento nem sempre é justificado, OU a resposta contém contradições, OU resposta com boa argumentação, mas muito curta, OU com alguns problemas de estrutura ou partes irrelevantes em relação ao tema. Inglês pouco coeso e impreciso, às vezes impedindo a compreensão e revelando fluência insatisfatória. Vocabulário inadequado: muito básico e repetitivo, com várias palavras “inventadas” e muitas falhas ortográficas. Vários erros básicos. (25% de acerto)

Resposta bem-estruturada e relevante, mas alguns argumentos não são justificados, OU resposta contendo contradições, OU resposta apoiada em bons argumentos e justificada, mas com alguns problemas de construção ou partes irrelevantes para o tema. Inglês pouco natural, não chegando a representar obstáculo para a compreensão. Linguagem pouco coesa que revela fluência satisfatória, ainda que medíocre. Vocabulário um tanto básico e repetitivo, frequentes falhas ortográficas e alguns erros básicos. A resposta indica falta de domínio da língua inglesa. (50% de acerto)

Resposta bem-estruturada e relevante, mas nem todos os argumentos estão justificados, OU a resposta contém contradições. Inglês fluente, geralmente natural e coeso, mas apresenta partes isoladas um pouco desarticuladas, sem prejuízo, porém, da compreensão. Vocabulário adequado, mas repetitivo ou não refinado. Falhas ortográficas, mas sem erros básicos. A redação revela razoável domínio da língua inglesa escrita. (75% de acerto)

Resposta bem estruturada e relevante, justificando com lógica o argumento. Inglês fluente, sempre natural e coeso. Vocabulário adequado e de bom nível, sem falhas gráficas nem erros básicos. (100% de acerto)

(This question tests your ability to construct a balanced, considered, and fluent argument in the form of a short composition. The quote below, which describes the effects of solitary confinement, was taken from a US Supreme Court decision handed down in 1890. Read the quote and answer the question below. You should write about 120 words.)

“A considerable number of the prisoners fell, even after a short confinement, into a semi-fatuous condition, from which it was next to impossible to arouse them, and others became violently insane; others, still, committed suicide.”

Question 3

It is self evident that terrorist attacks, whether religiously or politically motivated, kill innocent people. Taking into account the historical, cultural, and social forces at work, can you imagine a situation that would justify suspending constitutional guarantees for suspected terrorists? You may base your argument in Brazil or in any other relevant country. In expressing your opinion, use evidence and examples to support your line of reasoning.

Nesta redação, o candidato tem de apresentar o próprio argumento sobre a questão polêmica de garantir ou não direitos constitucionais para os suspeitos de terrorismo. É importante destacar que não há resposta certa ou errada – o candidato pode expressar livremente sua opinião, mas deve justificá-la com lógica, argumentos consistentes e exemplos relevantes e concretos.

Para ilustrar, muitos membros do governo americano argumentam que, na “guerra contra o terror”, o mais importante é salvar a vida dos americanos, por isso a tortura de prisioneiros se justifica – para extrair o mais rápido possível informações que possam impedir um atentado.

Outros americanos, porém, contra-argumentam afirmando que um prisioneiro torturado poderá dizer qualquer coisa para se livrar da tortura, portanto, informações obtidas sob tortura não são confiáveis.

No caso de se admitir a tortura, há também um flagrante paradoxo em tentar salvar a democracia e a liberdade utilizando métodos não democráticos e bárbaros. Se um país renega tão facilmente os valores da justiça e decência, o que restará para ser salvo? Além disso, fica evidente (na própria experiência americana no Vietnã, por exemplo) que conquistar corações e mentes de um povo por meio da força bruta não funciona. Maquiavel afirma que, para o Príncipe, é melhor ser temido do que amado, mas ele não disse “odiado”. Em outras palavras, a suspensão de garantias constitucionais para os terroristas suspeitos pode não ser um bom marketing para o “American way of life”.

O candidato pode mencionar que muitos povos oprimidos e sem meios convencionais para dar voz a seus legítimos desejos abraçam o terrorismo como a única maneira de conseguir justiça e poder político, o que é uma questão de ponto de vista. Por exemplo, para os mexicanos, Pancho Villa era um herói revolucionário; para os americanos, um bandido.

A história brasileira oferece o caso do governo militar e o famoso AI-5, que suspendeu vários direitos constitucionais sob a alegação de defender a segurança nacional. A guerrilha brasileira dos anos 70 (na região do Rio Araguaia, por exemplo) e a reação dracônica dos militares também fornecem ao candidato boa matéria-prima para ser empregada na argumentação pró ou contra a suspensão das garantias constitucionais para terroristas suspeitos.

Finalmente, o candidato não pode ter esquecido que, mais uma vez, a questão está tratando de suspeitos, não de condenados, devendo, portanto, basear sua resposta nessa distinção essencial.

Grade de pontuação:

A resposta inteira ou parte dela é copiada do texto dado, e o pouco de autoria do candidato contém muitos erros, OU a resposta é muito curta e apresenta muitos erros, OU é muito curta e demonstra falta de compreensão do texto e/ou da pergunta, OU é incompreensível. (0-zero)

Resposta bem-estruturada, mas nem todos os argumentos estão justificados, OU a resposta contém contradições, OU apresenta bons argumentos, mas é muito curta, OU as frases não são bem construídas, OU apontam partes irrelevantes para o tema. Inglês pouco coeso e desarticulado, impedindo, por vezes, a compreensão e sugerindo déficit de fluência. Vocabulário insuficiente e inadequado: muito básico e repetitivo, várias palavras "inventadas". Muitas falhas ortográficas e vários erros básicos. (25% de acerto)

Resposta bem-estruturada e relevante, mas nem todos os argumentos estão justificados, OU resposta contendo contradições, OU resposta bem fundamentada, mas com falhas de construção ou aproveitamento de partes irrelevantes para o tema. Inglês pouco natural, mas sem prejuízo para a compreensão. Linguagem pouco coesa, indicando fluência satisfatória, ainda que medíocre. Vocabulário um tanto básico e repetitivo, inúmeras falhas de ortografia e alguns erros básicos. Domínio insuficiente da língua inglesa. (50% de acerto)

Resposta bem-estruturada e relevante, mas alguns argumentos não justificados, OU resposta contendo contradições. Inglês fluente, geralmente natural e coeso, mas com partes isoladas um tanto desarticuladas, sem impedir, porém, a compreensão da resposta. Vocabulário adequado, mas repetitivo ou não refinado. Falhas de ortografia, mas sem erros básicos. Leitura agradável. (75% de acerto)

Resposta bem-estruturada e relevante, justificando com lógica o argumento. Inglês fluente, sempre natural, coeso e excelente para a leitura. Vocabulário adequado e de bom nível, sem erros básicos.

*** São aqui considerados "erros básicos" aqueles cometidos nas seguintes estruturas:**

Presente simples

Gerúndio

Present perfect

Passado simples

There is, there are

Futuro com "will" e com "to be going to"

Pronomes pessoais, possessivos, objeto e relativos

Possessive adjectives

Concordância nominal ou verbal

Comparativos e superlativos

Genitivo (possessivo com "'s")

Some-, any- e no-

Ortografia de palavras comuns ou que apareciam no texto

Confusão entre formas do singular e do plural

Exemplos de erros não básicos incluem: falhas gráficas em palavras de ortografia difícil, preposições, infinitivo/gerúndio, past continuous, present perfect continuous, past perfect, past perfect continuous, future perfect, subjuntivo, condicionais.